

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

117. Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?

R. “Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0117).

Livro 3.

Capítulo 117 – O progresso depende de nós?

00117 / LE

O progresso dependeria de nos, se fôssemos livres em relação s Deus. Desde quando somos dependentes do Todo Poderoso e estamos ligados ao Seu amor hoje e sempre, Ele é deliberador universal, que criou leis para que fossem obedecidas, e nada nem ninguém na criação divina fica independente destas leis imortais d’Ele emanadas.

O despertar espiritual depende primeiramente de Deus, em todos seus contornos. O esquema é feito por Ele, no entanto, foi estabelecida nossa parte, que somente nós haveremos de fazer, como sendo conquista espiritual. A reencarnação é a chave pela qual processa o amadurecimento dos Espíritos. Quando se encontra algum endurecido, em se falando do bem, é porque esses tem poucas experiência nos liames da carne e voltam sempre a ela, quantas vezes foram necessárias. A determinação de Deus é de que haveremos de passar por todas as escalas dos Espíritos a fim de nos libertarmos das paixões inferiores, do apego as coisas materiais e mesmo aos nossos irmãos, com os quais andamos no caminho. O Amor é puro, quando se universaliza em todos os aspectos.

A perfeição é a meta de todos nos; sabemos disso por intuição, porque as leis divinas palpitam nosso intimo como sendo um livro escrito pelo Criador. Temos toda a assistência da parte d’Ele no campo da ascensão espiritual. Quem deixa de se esforçar no seu próprio burilamento sofre a conseqüências dos desequilíbrios. Compete ás criaturas cuidarem de si mesmas, para que as bênçãos de Deus facilitem a estabilidade da consciência.

Falamos muita coisa sobre as leis do Criador, no entanto, a maior parte delas ainda desconhecemos. Elas se encontram nas dobras das eternidades, esperando o nosso avanço espiritual. Há uma seleção divina no trato das revelações para a Terra, pois a luz muito forte pode cegar quem deseja ver sem as devidas condições. É bom que nos lembremos de Paulo no deserto. As revelações são gradativas e tem uma seqüência estabelecida pelos benfeitores da humanidade, para que não haja perturbação no seio da coletividade despreparada.

De certo modo, podemos dizer que a nossa ascensão depende de nos, de agora em diante, porque o Senhor já fez Sua parte em nosso favor. Não podemos cruzar os braços, principalmente os espiritualistas, por já termos conhecidos à luz e sentindo a presença de Deus no coração. Avancemos dedicados ao bem comum, estudando todos

os dias os meios mais eficientes de sermos úteis, afinizando com o amor e a caridade, de forma a nos tornarmos uma luz que não escolhe a quem clareia.

Despertemos a fé, pelas obras que devemos fazer, porque a confiança é o alimento da vida feliz. Nos dias que correm, não devemos mais perder tempo em analisar defeitos alheios, com a finalidade de criticar os nossos irmãos. Toda observação de ser feita em nós mesmos e toda correção benéfica é aquela que nos atinge.

A auto-educação é somente para quem já conhece a Jesus e quer ficar bem com a consciência. Falar dos outros é semear espinhos no próprio caminho. Se desejamos progredir, procuremos a harmonia dentro do coração. Assim, onde estivermos estaremos em paz.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 117, O progresso depende de nós? – questão 0117,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).